



O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA DOCUMENTAÇÃO FISCAL DO TRANSPORTE DE GRÃOS

Iury Kaue Batista Sampaio¹

Raquel Maria Gondim²

Este artigo discorre sobre os impactos que as mudanças tecnológicas proporcionaram para os documentos fiscais no transporte de grãos no Brasil, aborda sobre o e-government, o novo método do governo prestar serviços públicos ao cidadão e o projeto brasileiro SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) que visa atualizar e inovar o método de emissão de documentos fiscais no Brasil. Abordando os temas: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico) e o MDF-e (Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônico), documentos que surgiram com o avanço tecnológico, de uso exclusivamente digital, segundo a Receita Federal (2022) “O Projeto MDF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do emitente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco”. Para elaboração do artigo foi feita a pesquisa descritiva, analisando notícias e publicações do site oficial da Receita Federal do Brasil, usando o método comparativo de caráter qualitativo, com intuito de discorrer sobre os impactos causados pelos novos documentos eletrônicos no transporte de grãos no Brasil, com foco no projeto SPED, abordando os subprojetos Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos (MDF-e). Para ajudar na exemplificação do conteúdo foi coletado modelos dos documentos fiscais, antes e depois do projeto SPED, na empresa Rodobelo Transportes LTDA, filial Bahia, que atua a mais de 30 anos no transporte de grãos no Brasil. Após aprovação do uso de documentos fiscais eletrônicos, desde 2006 com início do projeto SPED até os dias atuais com vários outros subprojetos que visam implantar novas tecnologia nos serviços públicos, a tendência é cada vez mais, a virtualização de processos retrógrados ser algo necessário. No transporte de grãos no Brasil, o SPED trouxe muitos benefícios com a NF-e, CT-e e MDF-e citados no estudo de caso.

¹ Graduando em Administração; Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; yurykaue01@gmail.com

² Docente em Administração; Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; raqgondim@gmail.com

A importância da coleta dos dados desta pesquisa demonstra a mudança na maneira de monitorar os movimentos fiscais, transferidos do meio físico para o digital, fornecendo mais eficiência no tempo de emissão dos documentos, maior assertividade, já que a padronização digital facilita a fiscalização e monitoramento dos mesmos, impactando também nos processos rotineiros operacionais de quem trabalha no setor. Além de proporcionar ao Brasil, facilidade de adaptação à futuras tecnologias, maior controle dos ilícitos tributários e roubo de cargas, por ser um setor muito importante para o país devido as transações do agronegócio.

PALAVRAS-CHAVE: Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais, Tecnologia, Transporte.

REFERÊNCIAS:

ANTT. Agência Nacional de Transportes Terrestres: Relatório anual de atividades. Brasil, 2018. Disponível em: < [http:// www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)>. Acesso em: 18 de abril de 2022. BALTZAN, P.; PHILLIPS A. Sistemas de informação. Porto Alegre: AMGH, 2012.

LOPES, G. A. S.; SILVA A. M. Evolução no mundo digital: As mudanças das obrigações fiscais na era SPED - Sistema Público de Escrituração Digital. 2016. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/open-pdf/cj589420.pdf/consult/cj589420.pdf>>. acesso em 18/04/2022.

RECEITA FEDERAL, Projeto SPED completa 10 anos de inovação e simplificação. Brasil. 2017, 24 de janeiro. Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/noticias/2017/janeiro/sped-completa-10-anos-de-inovacao-e-simplificacao>> Acesso em 04/06/2022.

RODRIGUES, L. F.; JESUS, R. A.; SCHUTZER, K. **Indústria 4.0 – Uma revisão da literatura**. Revista de Ciência & Tecnologia, v 19, n 38, p 33 – 45, 2016. Acesso em 20 de Abril de 2022, disponível em <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XZSWDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT161&dq=A+QUARTA+REVOLUCAO+INDUSTRIAL+-+KLAUS+SCHWAB&ots=Y9ai4xLGe5&sig=JLmgsTgorNLuVTYsIZyzunp-pag#v=onepage&q=A%20QUARTA%20REVOLUCAO%20INDUSTRIAL%20-%20KLAUS%20SCHWAB&f=false>>

SACOMANO, J. B. et al. **Indústria 4.0: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2018. Acesso em 20 de Abril de 2022, disponível em <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=PNCuDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA17&dq=ind%C3%BAstria+4.0&ots=o0R4BALD0g&sig=-tNr_fBUflJmcP3ik8ZDwrOJk5w#v=onepage&q&f=false>.

SCHWAB K. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016.



SANTOS, A. H. R et al. PROJETO APLICATIVO: Geração da inovação: a transformação digital como fator de vantagem competitiva no setor de transporte rodoviário de cargas. 2020. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduandos em Gestão de Negócios). Fundação Dom Cabral – FDC, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.itl.org.br/jspui/handle/123456789/448>>. Acesso em 28 de abril de 2022.

SPED, Brasil. Sistema Público de Escrituração Digital. 2022. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/>> acesso em 01 maio de 2022.